



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO
SUCKOW DA FONSECA – CEFET/RJ

Curso de Matemática
Campus: Petrópolis

Autoavaliação
2023

Dados extraídos por filtragem da Planilha
do Relatório da Comissão Própria de Avaliação –CPA

Segundo as Orientações Gerais para o Roteiro da autoavaliação das Instituições fornecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES (2004, p.5)¹, a avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos:

produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Assim, a autoavaliação é um processo fundamental, que ajuda a identificar as fragilidades e potencialidades da Instituição e de seus cursos. A CPA (Comissão Própria de Avaliação) anualmente realiza a Autoavaliação da Instituição como um todo, porém filtragens específicas solicitadas pelos coordenadores de curso podem ser realizadas para obter as avaliações dos respectivos cursos pelos alunos e seus professores.

Desta forma apresentamos a avaliação do Curso de Matemática do campus Petrópolis por seus alunos e em seguida por seus professores. **Participaram da avaliação 37 alunos do curso e 6 professores lotados na coordenação do curso. Tais números compreendem 67.3% dos alunos do curso e 100% dos professores lotados na coordenação do curso, considerando que no final de 2023 o curso contava com 55 alunos² e 6 professores na coordenação de Matemática.** Vale observar que os colaboradores não estão lotados na coordenação do curso. Os questionários são disponibilizados respectivamente no Portal do Aluno e no Portal do Professor.

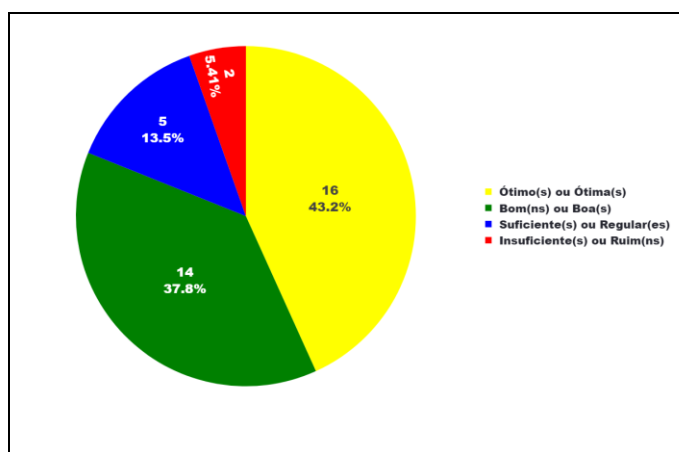
¹BRASIL. Ministério da Educação. SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

² Número de alunos: 55; (80 alunos, -22 em abandono; -3 desligados).

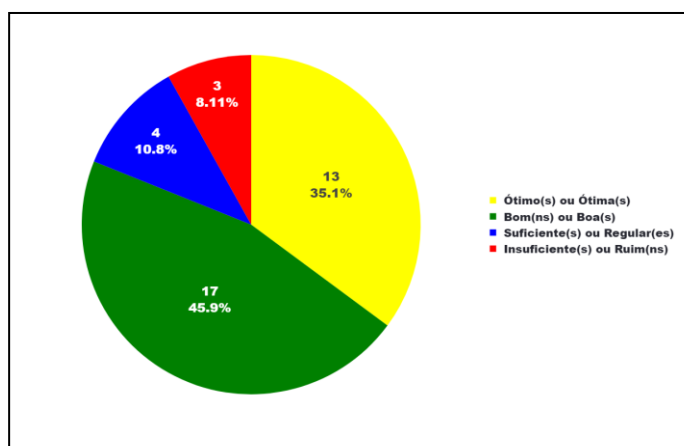
Alunos do Curso de Matemática avaliando seus Professores

Foram propostas oito questões aos alunos, para que pudessem avaliar seus professores do período em alguns quesitos. Esta avaliação abrangeu também as disciplinas e o próprio curso, sendo realizada de forma geral, considerando somente os professores das disciplinas que os alunos cursavam no momento. No futuro, pretende-se fazer uma avaliação individual para que os professores recebam a percepção do alunado quanto ao trabalho que está sendo desenvolvido. Neste caso, optou-se por uma análise conjunta, para que esta avaliação fosse mais bem compreendida, uma vez que a maioria dos gráficos apresentou comportamento semelhante.

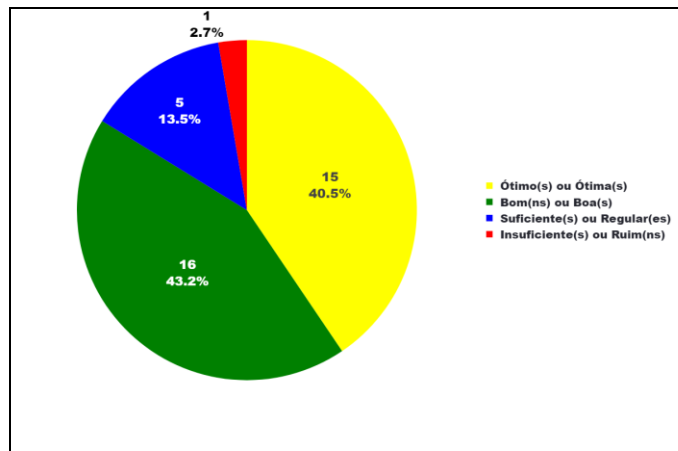
☞ 1- Os planos de ensino de cada disciplina de seu curso contêm: objetivos, metodologia de ensino, critério de avaliação, conteúdos programáticos e referências bibliográficas. Tais planos devem ser apresentados pelos professores aos alunos no início de cada período. De forma geral, isso ocorre de maneira...



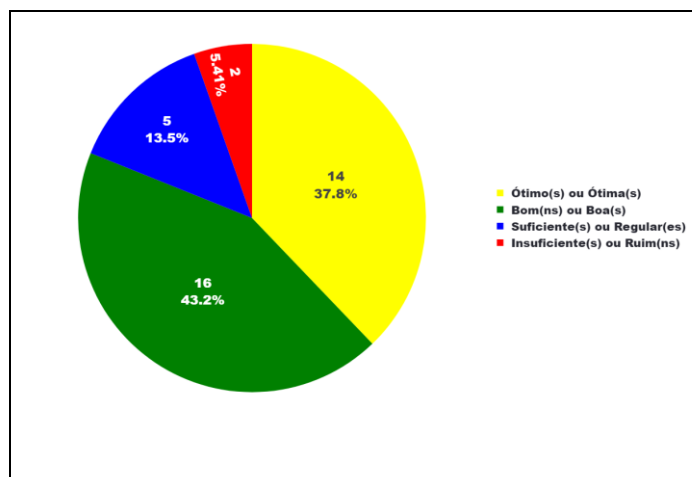
☞ 2- De forma geral, pode-se dizer que a atualização da bibliografia utilizada e/ou adequação aos tópicos do programa das disciplinas cursadas ocorre de maneira...



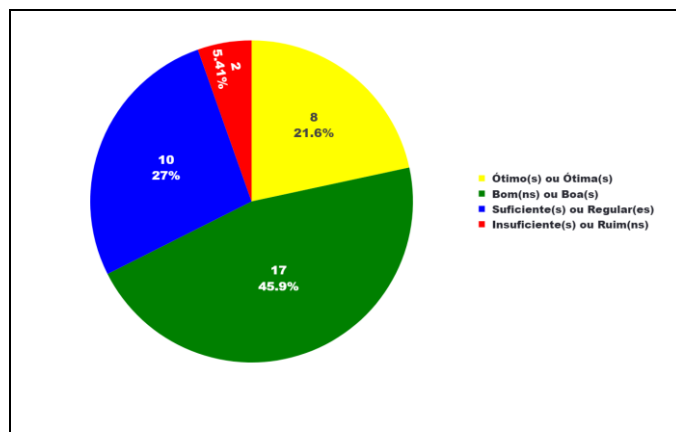
3- De forma geral, pode-se dizer que o esclarecimento prévio sobre os critérios utilizados para a avaliação dos alunos ocorre de maneira...



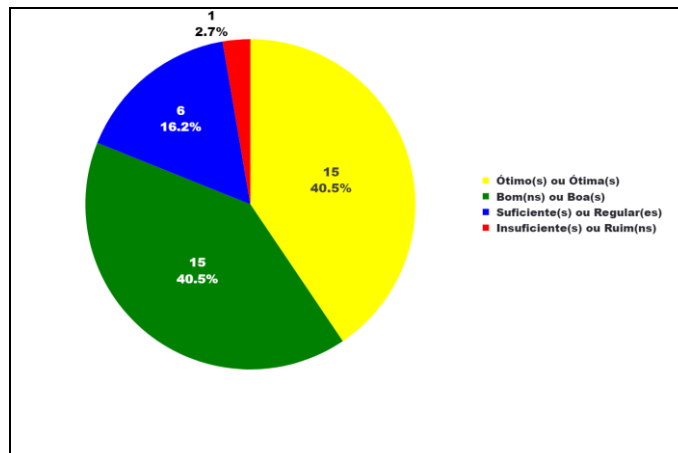
4- De forma geral, pode-se dizer que o cumprimento do conteúdo programático ocorre de maneira...



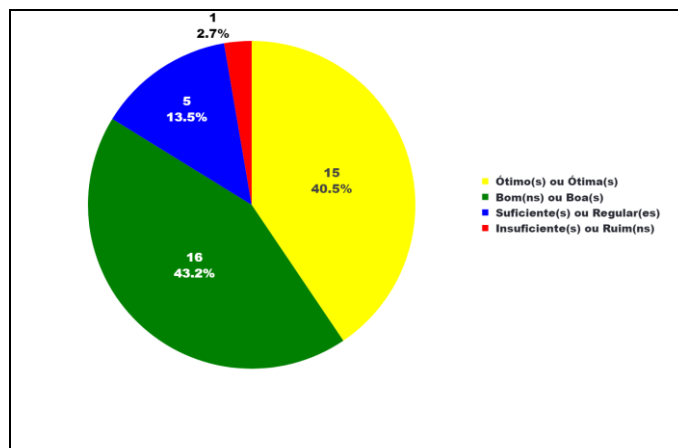
5- As práticas pedagógicas promovem a contextualização. De forma geral, pode-se dizer que a relação da teoria com a prática das disciplinas cursadas ocorre de maneira...



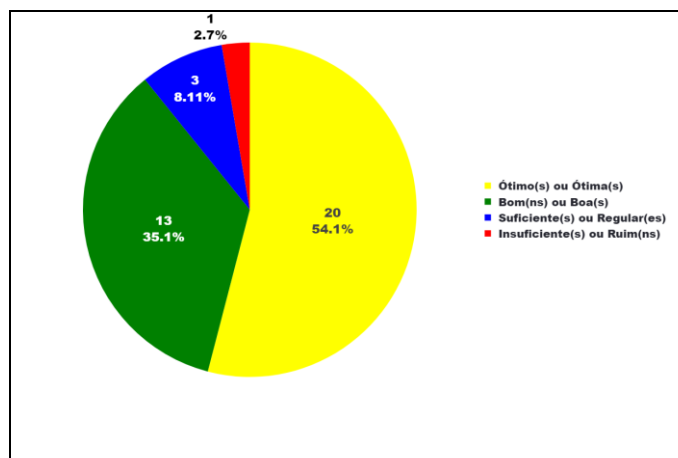
6- De forma geral, pode-se dizer que o planejamento/organização das aulas pelos professores ocorre de maneira...



7- De forma geral, pode-se dizer que a assiduidade dos seus professores ocorre de forma...



8- De forma geral, pode-se dizer que a pontualidade dos seus professores pode ser avaliada como...



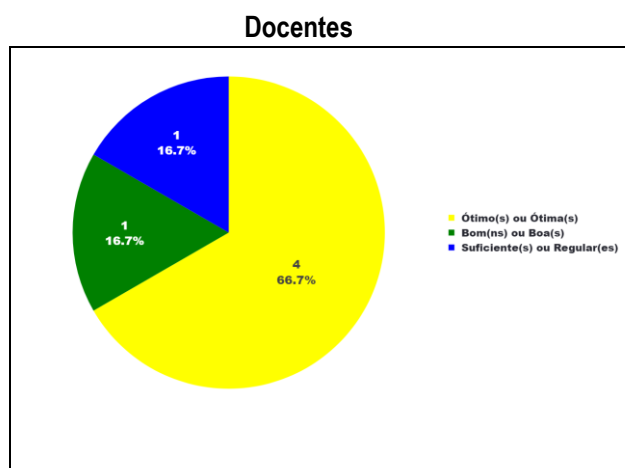
Nas oito perguntas propostas, grande parte dos alunos avaliou o respectivo quesito como bom ou ótimo. O índice de insatisfação foi muito baixo, não excedendo 6%. No caso da questão que aborda a relação da teoria com a prática, tem-se procurado incentivar o uso de recursos tecnológicos na prática pedagógica (TIC's) principalmente em matérias essencialmente teóricas, com muita base matemática. Isso faz com que a contextualização ocorra de forma mais agradável e facilita a compreensão do conceito. De forma geral, pode-se dizer que a avaliação foi boa, sendo que a maioria das questões não chegou a apresentar índices de insatisfação.

Professores e Alunos avaliando o Curso de Matemática

Para que os professores e alunos fornecessem a sua impressão sobre determinados itens, fundamentais para um bom curso, foram propostas algumas questões. A maior parte das questões são comuns para ambos os segmentos. No entanto, há algumas questões exclusivas para docentes e exclusivas para alunos.

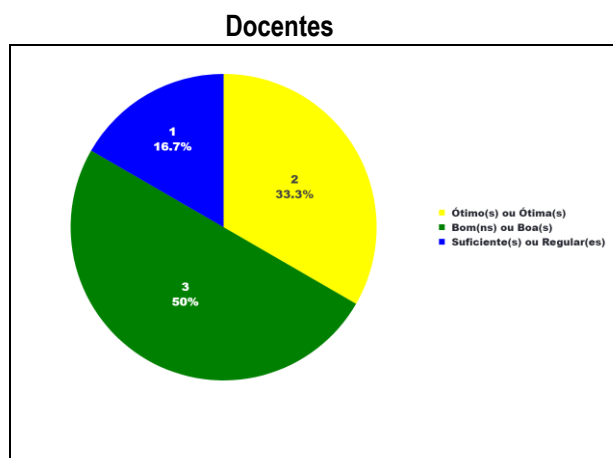
Questões específicas aos docentes:

➡ A adequação da matriz curricular do curso aos objetivos do mesmo, assim como a adequação ao perfil profissional desejado para o formando, pode ser avaliada como...



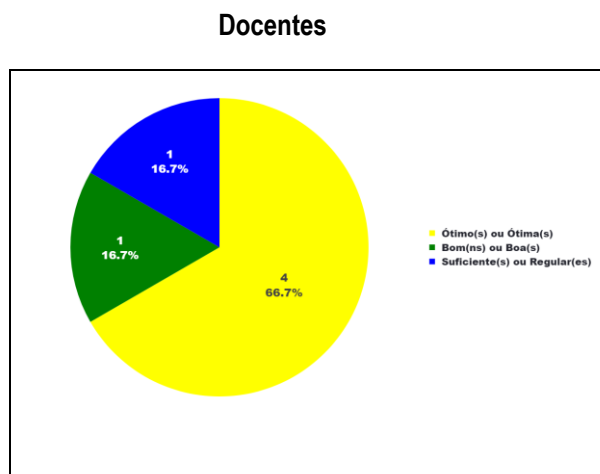
Com relação a este quesito, foi observado que a maioria dos docentes (66.7%) avaliou tais adequações como ótimas, sendo que 16.7% consideraram boas e 16.7% suficientes. No caso, nenhum respondente indicou a escala insuficiente, confirmando que a avaliação foi bastante positiva.

☛ As práticas pedagógicas no seu curso promovem a interação interdisciplinar e a contextualização. Isso ocorre de maneira...



Considerando o universo de professores respondentes, observou-se que 50% consideram que as práticas pedagógicas utilizadas promovem a interação interdisciplinar e a contextualização de forma boa, 33.3% suficiente e 16.7% consideram que o processo acontece de forma ótima. No caso, nenhum respondente indicou a escala insuficiente.

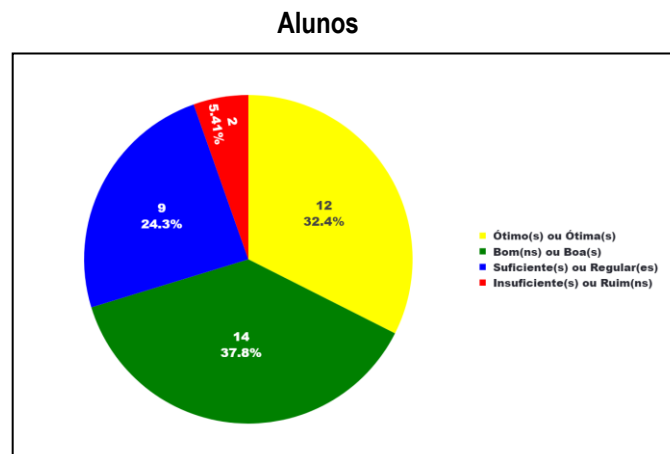
☛ O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) deve ser discutido e sistematizado de forma efetiva. Isso ocorre de maneira...



Observa-se que 66.7% dos professores avaliaram que a discussão e a sistematização efetiva do PPC ocorrem de forma ótima. O restante ficou distribuído em parcelas iguais a 16.7%, que indicaram que ocorre de forma boa e suficiente. No caso, nenhum respondente indicou a escala insuficiente.

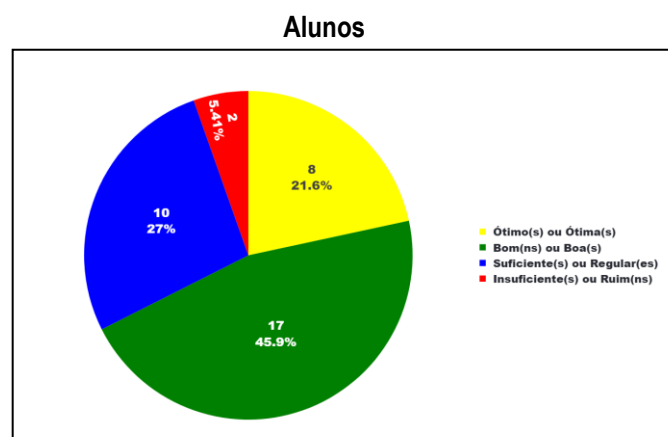
Questões específicas aos alunos:

☛ A política de participação dos estudantes em atividades de ensino como monitoria, estágio, iniciação científica, extensão, pode ser considerada como...



Considerando o universo dos respondentes, o gráfico mostra que 37.8% dos estudantes consideram que a participação dos alunos em atividades de ensino como monitoria, estágio, iniciação científica e extensão é boa. A parcela seguinte, correspondente a 32.4% avaliaram como ótima, seguida de 24.3% que consideram suficiente. O restante, equivalente a 5.4% dos respondentes, indicou que considera tal política insuficiente.

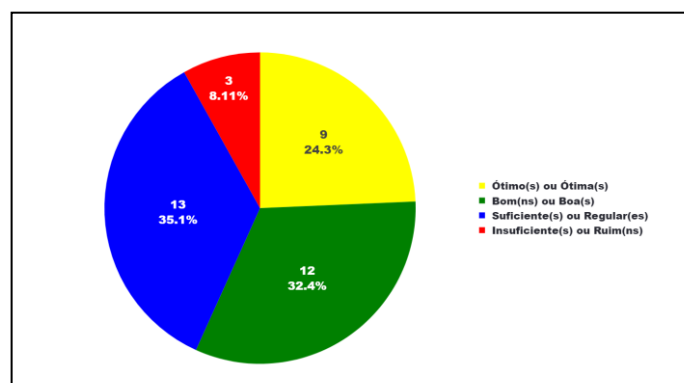
☛ A política de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes ocorre de maneira...



Considerando os estudantes respondentes, 45.9% indicaram que tal política pode ser considerada boa, seguidos de 27.0% que consideram suficiente, 21.6% que consideram ótima e 5.4% que consideram insuficiente.

➡ O acesso aos regulamentos sobre os direitos e deveres dos estudantes pode ser avaliado como...

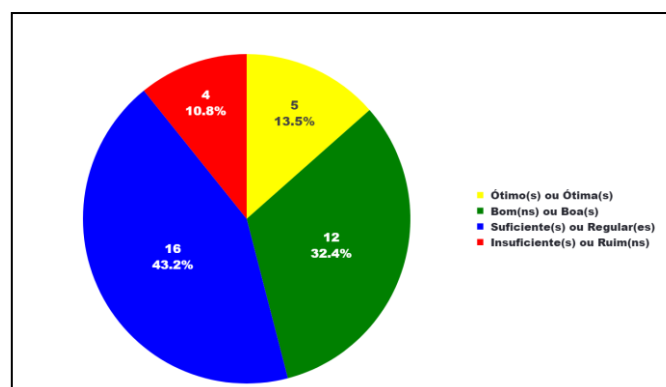
Alunos



A partir das informações do gráfico, observa-se que 32.4% dos alunos avaliaram que o acesso aos regulamentos sobre direitos e deveres dos estudantes ocorre de forma boa, seguidos de 35.1% que consideram suficiente. Uma parcela significativa, equivalente a 24.3% avaliou tal acesso como ótimo e 8.1% como insuficiente.

➡ O número de bolsas oferecidas pela Instituição para os estudantes que apresentam dificuldades sociais pode ser considerado...

Alunos

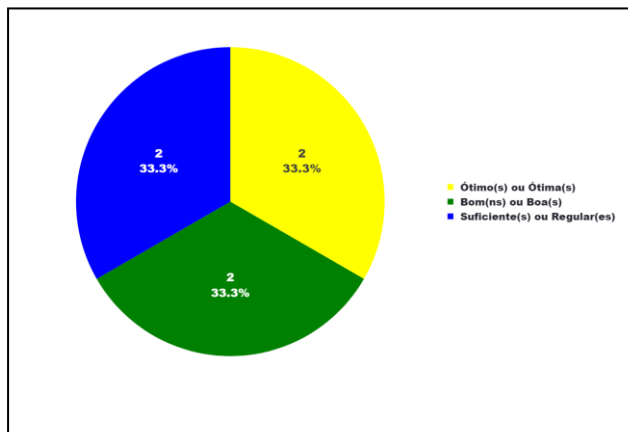


Considerando o universo de alunos respondentes, observa-se que 43.2% consideram suficiente o número de bolsas oferecidas, seguidos de uma parcela igual a 32.4% que considera tal número como bom. As parcelas menores indicaram uma avaliação ótima, equivalente a 13.5%, e insuficiente, equivalente a 10.8%.

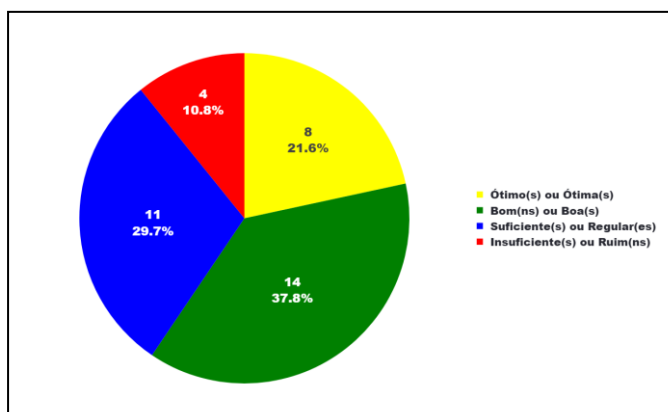
Questão comum aos docentes e alunos:

➡ A Instituição viabiliza a entrada dos formandos no mercado de trabalho. Isso acontece de maneira... (para cursos novos considerar ações de planejamento)

Docentes



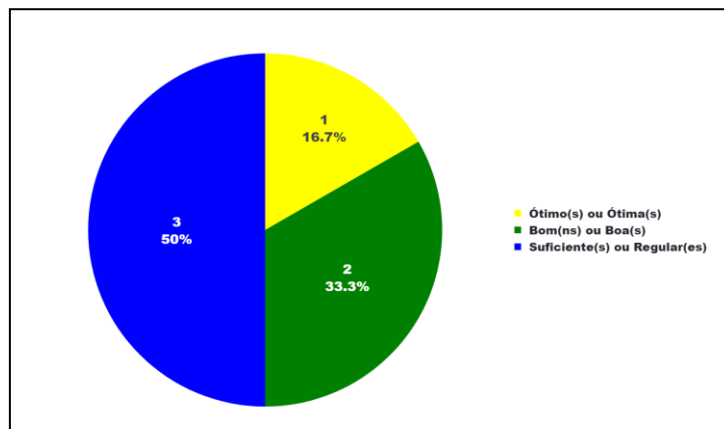
Alunos



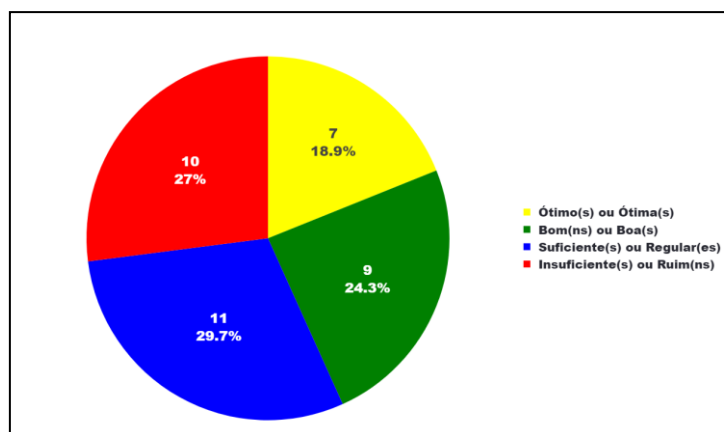
Considerando os alunos e seus familiares como os principais interessados neste indicador, pois revela a empregabilidade do formando do CEFET/RJ, percebe-se que parcelas iguais a 33.3% dos alunos consideram ótima, boa e suficiente a forma como a Instituição conduz sua entrada no mercado de trabalho. Entre os professores, 37.8% consideram boa, seguidos de 29.7% que consideram suficiente e 21.6% que consideram ótima a forma como a Instituição viabiliza a entrada dos formandos no mercado de trabalho. A parcela insatisfeita, no caso 10.8% dos alunos, que equivale a 4 alunos, sugere que de forma geral ambos os segmentos estão satisfeitos com a entrada dos formandos no mercado de trabalho.

➡ Recursos envolvendo multimídia, hardwares, softwares e outros devem ser disponibilizados e atualizados, visando dar qualidade ao processo de ensino-aprendizagem. No seu curso isso ocorre de forma...

Docentes



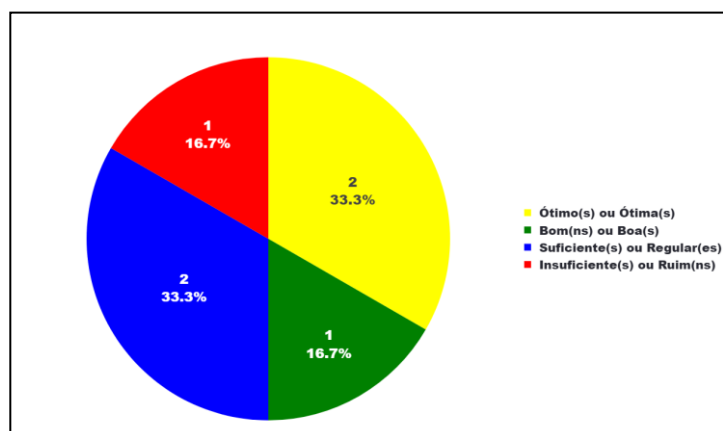
Alunos



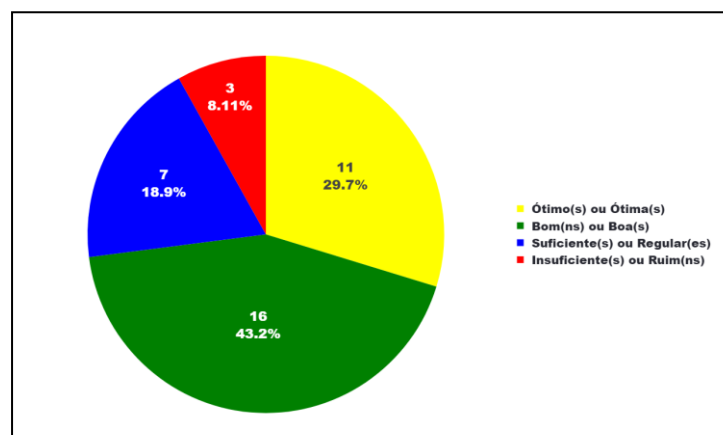
Com relação aos recursos disponibilizados pela Instituição, observa-se que 29.7% dos alunos avaliaram o quesito como suficiente, seguidos de uma parcela de 27% que avaliou como insuficiente, de 24.3% que avaliou como bom e 18.9% que avaliou como ótimo. Com relação aos professores respondentes, 50% destes avaliaram tal quesito como suficiente, seguidos de uma parcela de 33.3% que avaliou como bom e de 16.7% que avaliou como ótimo. No caso, nenhum professor indicou a escala insuficiente para avaliar o quesito.

➡ A Instituição promove ações que visam à inclusão dos portadores de necessidades especiais em seus cursos. Isso ocorre de maneira...

Docentes



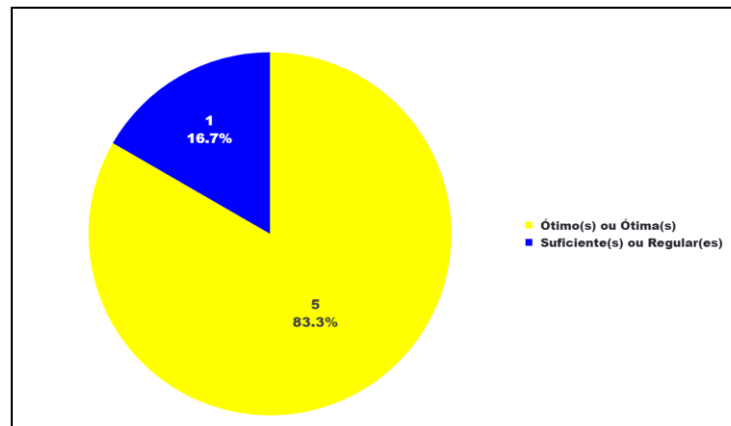
Alunos



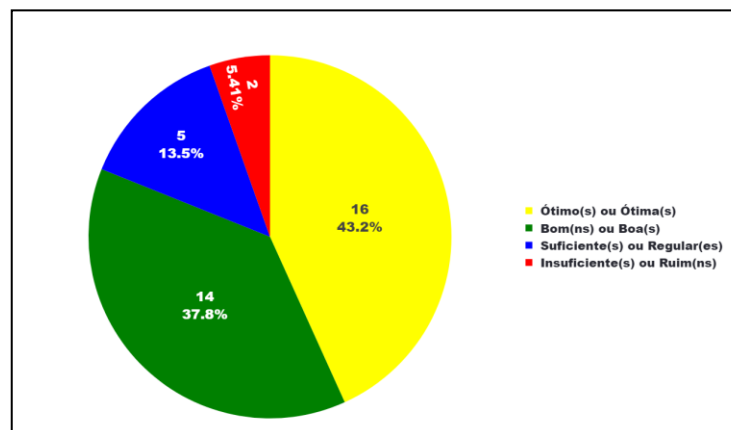
Considerando a inclusão dos portadores de necessidades especiais, percebe-se que parcelas iguais a 33.3% dos professores, consideram ótima e suficiente a forma como a Instituição conduz o processo de inclusão. Entre os alunos, 43.2% consideram boa a forma como a Instituição viabiliza o processo de inclusão, seguidos de uma parcela de 29.7%, que considera ótima. Esses dados revelam que a Instituição vem cumprindo seu papel. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que visa atender às demandas de estudantes e servidores com necessidades especiais de aprendizagem e de acessibilidade do campus tem papel primordial nesse sentido e está apto a atender as demandas dessa natureza.

Os planos de ensino de cada disciplina de seu curso contêm: objetivos, metodologia de ensino, critério de avaliação, conteúdos programáticos e referências bibliográficas. Tais planos devem ser apresentados pelos professores no início de cada período. Isso ocorre de maneira ...

Docentes

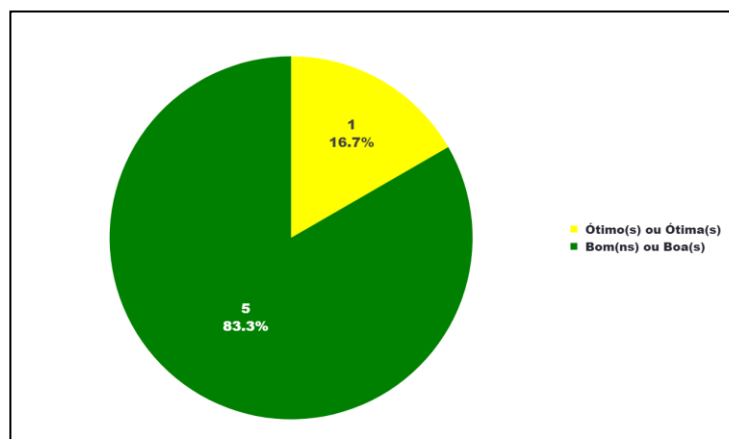


Alunos

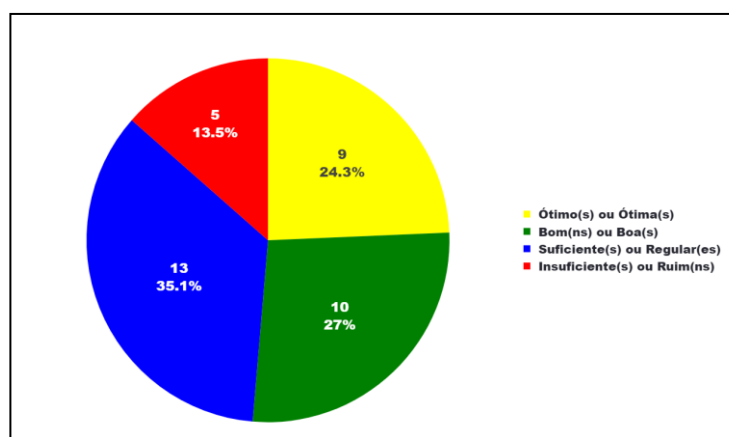


Foi observado um grande índice de satisfação com relação a este quesito. Dos professores respondentes, a maior parcela, 83.3%, avaliou os planos de ensino de forma ótima, seguida de uma parcela de 16.7% que avaliou de forma suficiente, no caso 1 professor. Com relação aos alunos, a maior parcela, 43.2%, avaliou os planos de ensino de forma ótima, seguida de uma parcela de 37.8% que avaliou de forma boa, de uma parcela de 13.5% que avaliou de forma suficiente e de 5.41% que avaliou como insuficiente, no caso 2 alunos. Nenhum professor indicou a escala boa ou insuficiente para avaliar o respectivo quesito.

Docentes



Alunos

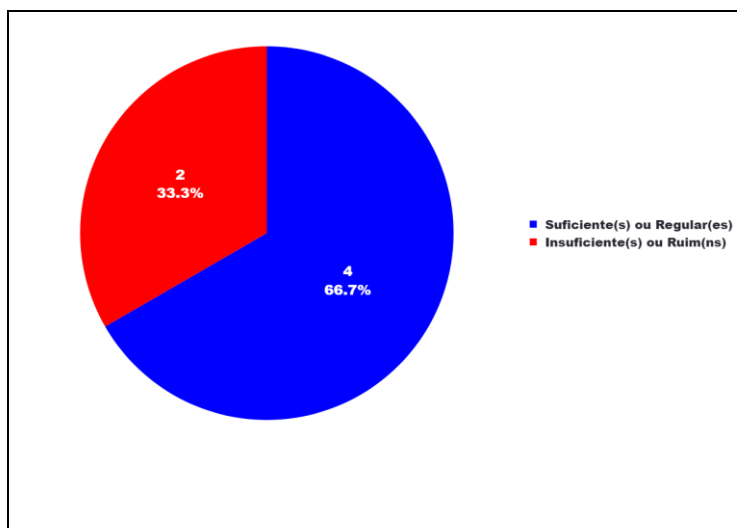


Grande parte dos alunos respondentes avaliaram o quesito como suficiente, equivalente a 35.1% dos alunos, seguidos de uma parcela equivalente a 27% que avaliou como bom. Vale observar que 83.3% dos professores consideram o conceito do curso na comunidade interna e externa bom, seguidos de uma parcela equivalente a 16.7% que avaliou como ótimo, no caso 1 aluno. O segmento dos alunos apresentou um índice de insatisfação equivalente a 13.5%. Nenhum professor indicou a escala suficiente ou insuficiente para avaliar o respectivo quesito.

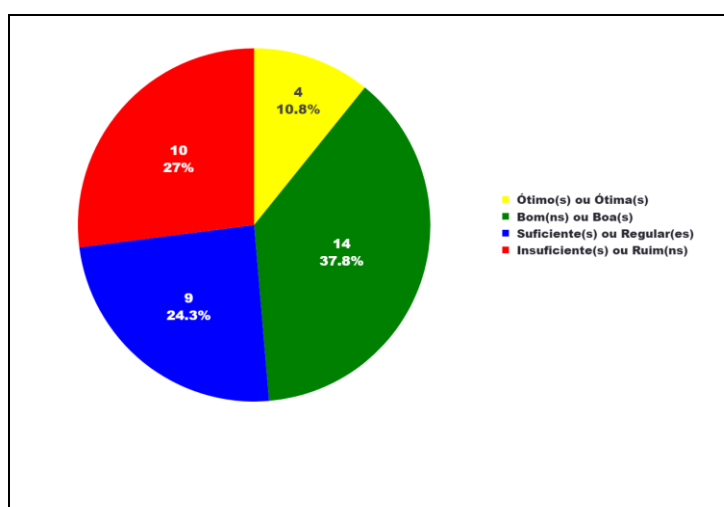
Professores e Alunos avaliando a Infraestrutura

➡ As salas da Instituição, nos quesitos iluminação e conforto térmico e acústico, de forma geral, apresentam condições...

Docentes



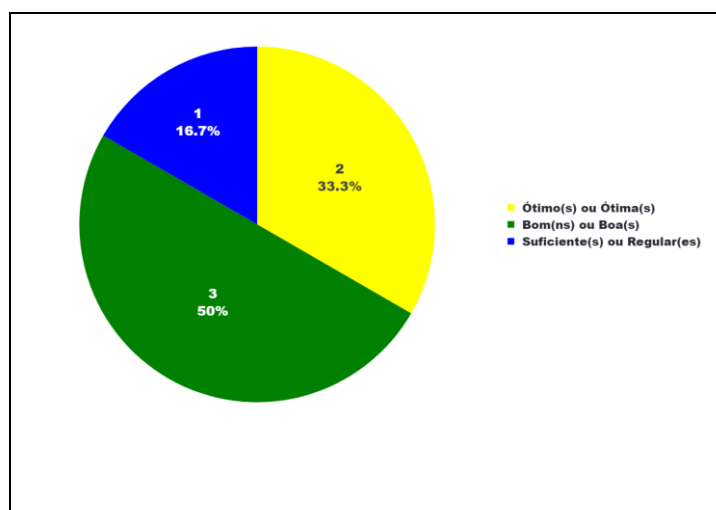
Alunos



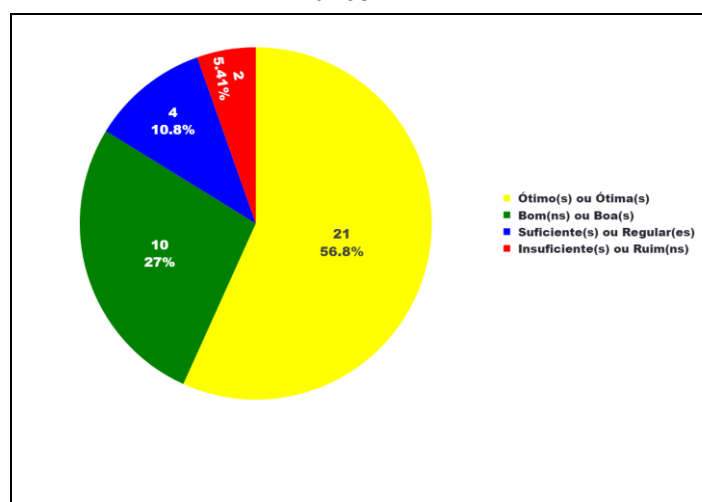
Com relação aos docentes respondentes, a parcela maior avaliou o quesito como suficiente, equivalente a 66,7% dos professores, seguidos de uma parcela equivalente a 33,3% que avaliou como insuficiente. A avaliação dos alunos foi bem mais positiva, com grande parte dos respondentes avaliando o quesito como bom, equivalente a 37,8%, seguidos de uma parcela equivalente a 10% que avaliou como insuficiente, de 24,3% que avaliou como suficiente e 10,8% que avaliou como ótimo.

➡ As condições das salas de aula, laboratórios e demais ambientes da Instituição, no que se referem à limpeza, podem ser avaliadas como...

Docentes



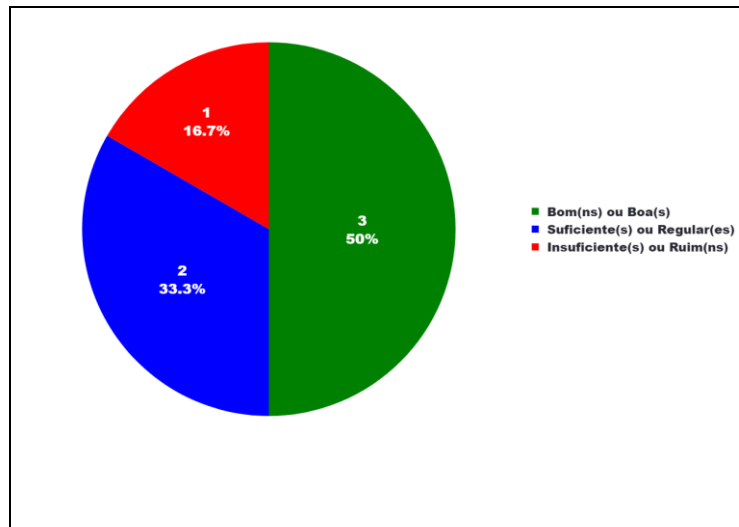
Alunos



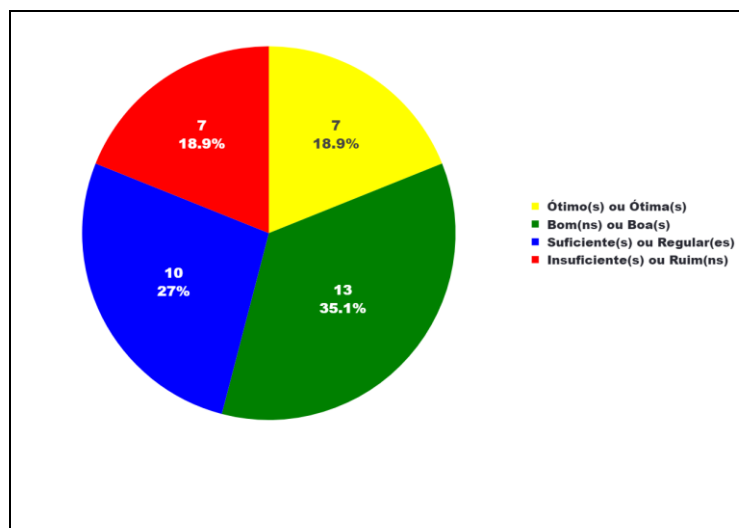
Sobre o aspecto da limpeza, observa-se que 50% dos docentes avaliaram este item como bom, seguidos de uma parcela também significativa, de 33.3%, que avaliou como ótimo e de 16.7% que avaliou como suficiente, no caso 1. Os alunos avaliaram tal quesito de forma mais positiva ainda, com 56.8% avaliando o quesito como ótimo, 27% como bom, 10.8% como suficiente e 5.4% como insuficiente. Nenhum professor indicou a escala suficiente ou insuficiente para avaliar o respectivo quesito.

➡ A mobília e os recursos didáticos disponíveis nas salas de aula podem ser avaliadas como...

Docentes



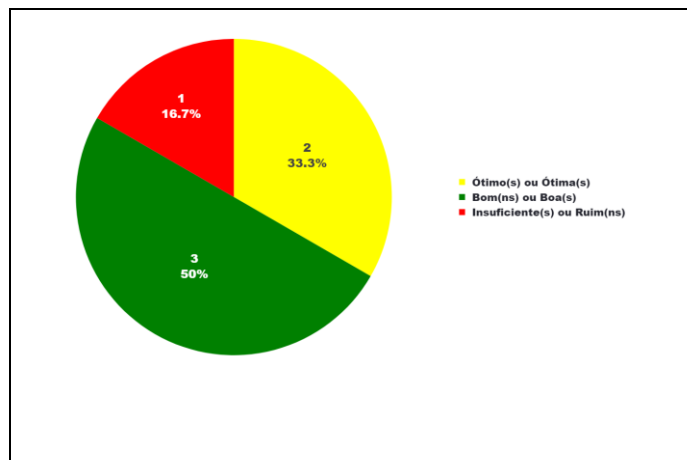
Alunos



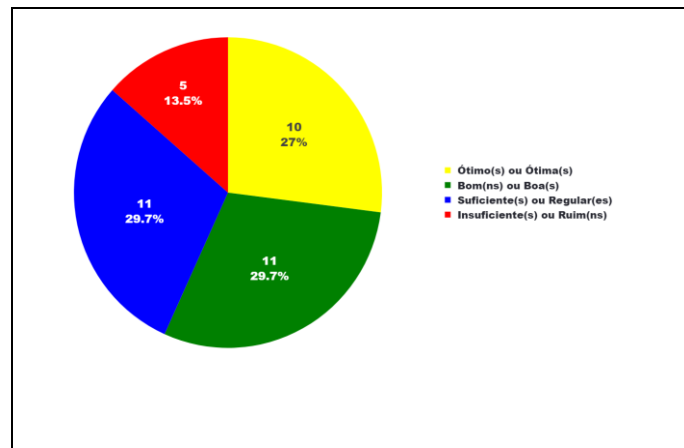
Na avaliação deste quesito, a escala mais apontada foi a boa, com 50% dos docentes e 35.1% dos alunos com essa indicação. No caso dos docentes, as parcelas restantes foram de avaliações suficiente (33.3%) e insuficiente (16.7%). No que tange os alunos, o restante avaliou o quesito como suficiente (27%), e parcelas iguais a 18.9%, como ótimo e insuficiente.

➡ Com relação à bibliografia básica indicada nas disciplinas de seu curso, pode-se avaliar o acervo bibliográfico disponibilizado como...

Docentes



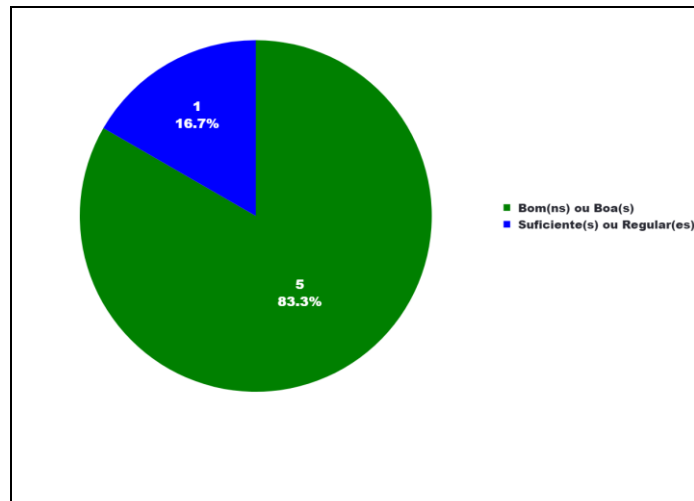
Alunos



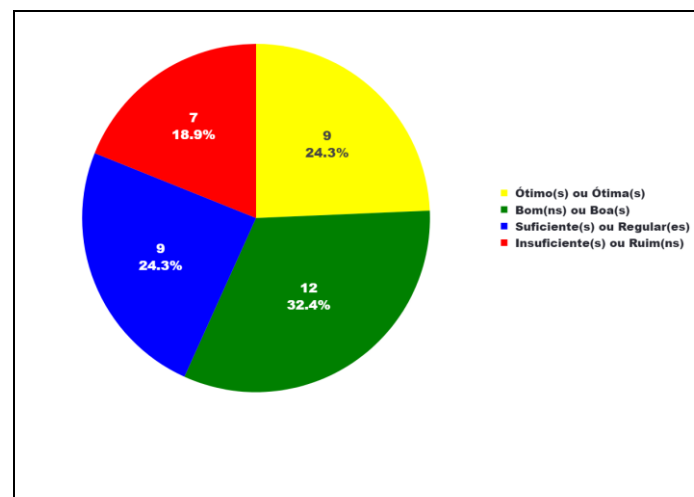
Observa-se que 50% dos professores respondentes consideram que o acervo disponibilizado na biblioteca relativo à bibliografia básica indicada é bom, seguido de uma parcela que considera ótimo e de uma parcela que considera insuficiente, equivalentes respectivamente a 33.3% e 16.7%. Na avaliação por parte dos alunos, parcelas iguais a 29.7% indicaram uma avaliação boa e suficiente. O restante ficou distribuído em avaliações que indicaram que tal acervo é ótimo (27%) ou insuficiente (13.5%). Esse é um tema que deve ser monitorado e aprimorado anualmente a partir de investimentos. A aquisição da Biblioteca Virtual Pearson, com milhares de títulos para suporte a mais de 40 áreas de conhecimento, pode ter influenciado de forma positiva na avaliação desse quesito pelos alunos.

Os ambientes da biblioteca atendem às necessidades de estudo e pesquisa individual ou em grupos de forma...

Docentes

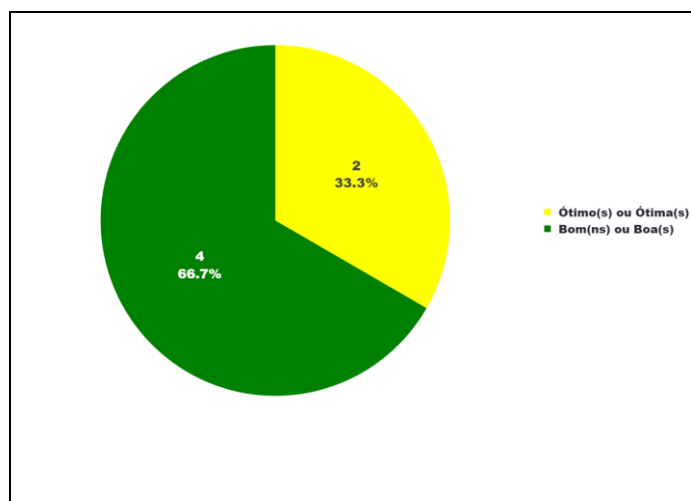


Alunos

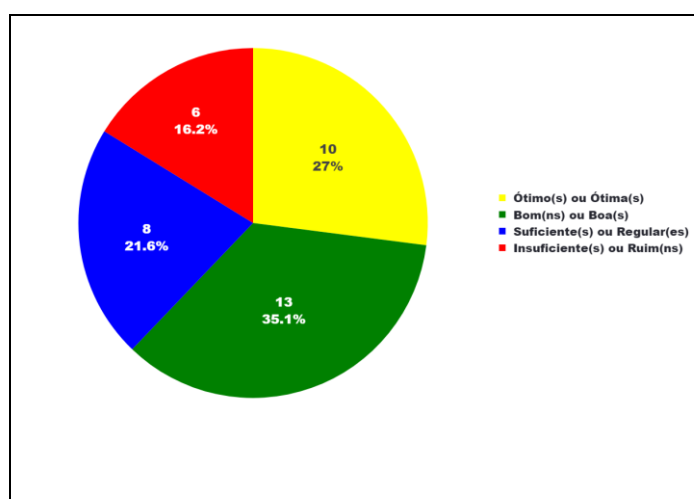


Considerando o universo de professores e alunos respondentes, os gráficos mostram que a maior parcela de cada segmento tem opinião semelhante sobre o quesito avaliado, indicando o mesmo como bom. No caso dos professores, a maior parcela foi equivalente a 83.3% dos professores respondentes, seguida de uma parcela de 16.7% que avaliou como suficiente. Com relação aos alunos respondentes, a maior parcela foi equivalente a 32.4%, seguida de parcelas iguais, equivalentes a 24.3%, avaliando o quesito como ótimo e suficiente. A parcela menor indicou uma avaliação insuficiente, equivalente a 18,9%.

Docentes



Alunos



Considerando o universo de professores e alunos respondentes, os gráficos mostram, mais uma vez, que a maior parcela de cada segmento tem opinião semelhante sobre o quesito avaliado, indicando que a informatização para consulta do acervo da Biblioteca é boa. Com relação aos docentes, a maior parcela, equivalente a 66.7%, indicou a escala boa para avaliar tal quesito, sendo que 33.3% avaliaram o quesito como ótimo, 21.6% como suficiente e 16.2% como insuficiente. Pode-se observar que o correspondente a 35.1% dos alunos indicou a escala boa para avaliar tal quesito, sendo que 27% avaliaram o quesito como ótimo, 21.6% como suficiente e 16.2% como insuficiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação às perguntas propostas considerando a avaliação dos alunos, é interessante observar que a questão referente a pontualidade dos professores foi a mais bem avaliada por este segmento, correspondendo respectivamente a 89.2%, somadas as parcelas com avaliações do quesito como bom e ótimo. No que tange os professores, a questão mais bem avaliada, com 100% indicando bom ou ótimo para o quesito pesquisado, foi a referente ao conceito do curso na comunidade interna e externa.

A avaliação dos docentes e alunos referentes a Infraestrutura, que englobou salas, laboratórios, biblioteca aponta que a questão mais bem avaliada pelos alunos foi referente às condições das salas de aula, laboratórios e demais ambientes da Instituição, no que se referem à limpeza, com 83.8% dos alunos avaliando o quesito como ótimo ou bom. Com relação aos professores, a questão mais bem avaliada foi referente a informatização para consulta do acervo da Biblioteca, com 100% avaliando tal quesito como bom ou ótimo.

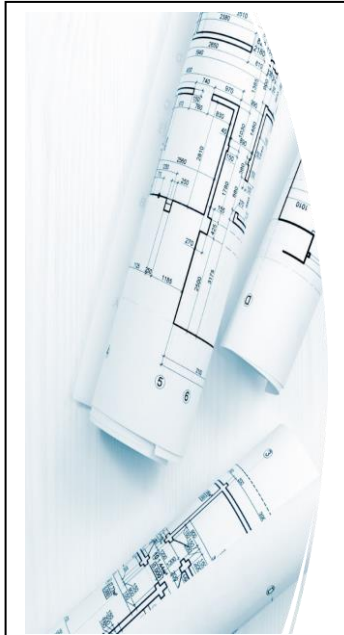
O maior índice de insatisfação apresentado por parte dos alunos, equivalente a 27%, foi referente a dois quesitos, sendo um deles referente as salas de aula, no que tange a iluminação e o conforto térmico e acústico, e o outro, referente aos recursos envolvendo multimídia, hardwares, softwares. No caso das salas de aulas, o restante ficou distribuído em bom (37.8%), suficiente (24.3%) e ótimo (10.8%). No caso dos recursos, o restante ficou distribuído em suficiente (29.7%), bom (24.3%) e ótimo (18.9). Apesar de 48.6% dos alunos terem avaliado este item como bom ou ótimo, deve-se chamar atenção para este quesito. Com relação aos professores, o maior índice de insatisfação, no caso 33.3%, foi referente as salas de aula, no que tange a iluminação e o conforto térmico e acústico. No entanto, o restante indicou uma avaliação suficiente (66.7%).

Por todo o exposto, pode-se perceber que o curso foi de forma geral bem avaliado, tanto por professores, quanto pelos alunos. Os maiores índices de insatisfação, no caso o conforto das salas e os recursos envolvendo multimídia, hardwares e softwares, podem ser reflexo ainda das enchentes que ocorreram na região, em fevereiro e março de 2022, e atingiram a unidade, incluindo salas e outros ambientes que ficavam no térreo. A unidade foi fortemente afetada pelo temporal que atingiu a cidade, sendo que a Prefeitura local decretou estado de calamidade pública e luto oficial pelas mortes registradas. Com a verba emergencial obtida com o Ministério da Educação (Mec) e com os projetos devidamente feitos e aprovados em todas as instâncias, a empresa contratada deu início aos trabalhos em novembro de 2022. Alguns links sobre a situação podem ser encontrados no Anexo 1, assim como o detalhamento do TED Emergencial. Nesse contexto, a aquisição da Biblioteca Virtual Pearson, que ocorreu em janeiro de 2022, com um acervo digital composto de milhares de títulos para suporte a mais de 40 áreas de conhecimento, foi bastante providencial.

Este relatório apresentou a opinião do corpo discente e docente sobre diversos indicadores relacionados ao curso de Matemática, entendendo a importância de ambas as visões para uma avaliação realística do curso. Tais visões devem ser avaliadas, interpretadas, discutidas e consideradas, sempre que pertinentes, nas tomadas de decisões.

Anexo 1

TED EMERGENCIAL – PETRÓPOLIS



- R\$ 2.411.186,55 (VALOR EXATO DESCENTRALIZADO E UTILIZADO) – MEC/SETEC
- SUBESTAÇÃO EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 667.672,32 (VALOR EXATO DESCENTRALIZADO) – CONCLUÍDO
- LINHA BRANCA EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 43.921,38 – CONCLUÍDO
- MOBILIÁRIO EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 172.183,00 – CONCLUÍDO
- EQUIPAMENTOS DE TI EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 884.384,00 – CONCLUÍDO
- LABORATÓRIO DE TURISMO EMERGENCIAL – R\$ 27.295,20 – CONCLUÍDO
- PETRÓPOLIS RFID INEXIGIBILIDADE PETRÓPOLIS – R\$ 117.060,00 – CONCLUÍDO
- MATERIAL BIBLIOGRÁFICO EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 91.858,13 – CONCLUÍDO
- FECHADURAS DIGITAIS EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 31.890,00 – CONCLUÍDO
- EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO FÍSICA EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 413.743,96 – CONCLUÍDO

<https://www.cefet-rj.br/index.php/espaco-campus-petropolis/7439-aulas-presenciais-sao-mantidas-durante-as-obras-na-subestacao>